

## “Lava jato” viu chance de tirar Gilmar após renovação no Senado

Os procuradores da "lava jato" viram na renovação do Senado pós-eleição 2018 uma chance de conseguir o *impeachment* do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. É o que mostra reportagem publicada nesta quinta-feira (8/8) pelo portal *UOL*, em parceria com o site *The Intercept Brasil*.

Nelson Jr. / SCO STF



Após concluir que *impeachment* de Gilmar Mendes seria impossível, grupo de procuradores decidiu constranger publicamente o ministro Nelson Jr./SCO STF

O pleito do ano passado alterou 24 das 32 cadeiras da Casa então em disputa. Nas contas da força-tarefa, 11 dos recém-chegados eram a favor da "lava jato" e apoiariam o *impeachment* de Gilmar.

No dia do primeiro turno das eleições, em 7 de outubro, a movimentação começou. O procurador Diogo Castor, então integrante da força-tarefa de Curitiba, escreveu no grupo "Filhos do Januário 3" do Telegram: "Da pra sonhar com *impeachment* do gm [Gilmar Mendes]?". A resposta veio da colega Laura Tessler: "Sonhar sempre pode, Diogo. Mas não tem chance de se concretizar".

No dia seguinte, o procurador Paulo Roberto Galvão, também membro da força-tarefa em Curitiba, voltou ao tema: "Olha aí. Agora sim, pela primeira vez é possível sim de se pensar em costurar um *impeachment* de Gilmar. Mas algo pensado e conversado e não na louca sem saber onde vai dar".

O grupo acabou concluindo que o *impeachment* era inviável, por isso mudou de estratégia: constranger publicamente o ministro Gilmar Mendes tornou-se a meta. "Impeachment, diria, é impossível. Talvez costurar um pedido de convocação, em q ele fique exposto, com cobranças, puxão de orelha e coisa tal, é mais factível. Os novos senadores, q não tem o rabo preso, podem ver isso como uma alavancagem", especulou o procurador Orlando Martello Junior.

### Date Created

08/08/2019